

PIECE OF ME: UM OLHAR SOBRE O ASSÉDIO MIDIÁTICO

Malcon Ricardo Barbosa Lima ¹
Raifran Gomes da Silva Júnior ²
Sammara Jericó Alves Feitosa ³

RESUMO

O trabalho explora os limites éticos da cobertura jornalística no contexto do assédio midiático do jornalismo de entretenimento, destacando o impacto dessa prática na saúde mental das vítimas. Com base na pergunta central — qual o limite entre o interesse público e a invasão de privacidade? —, o estudo visa propor uma reflexão sobre a relação entre mídia e celebridades, diferenciando as esferas pública e privada, e avaliando os danos provocados pela invasão midiática. Os objetivos específicos incluem contextualizar a relação de poder entre a mídia e as celebridades, distinguir as esferas pública e privada, identificar os limites éticos da imprensa e analisar os danos decorrentes do assédio midiático. A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou revisão bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com jornalistas locais de Teresina (PI) e celebridades piauienses. Autores como Traquina (2005), Rojek (2008), Marshall (2006) e Barthes (1976) fundamentam a análise, oferecendo uma visão crítica sobre as práticas jornalísticas e suas implicações. Entre os autores destacados, Marshall (2006) enfatiza que o assédio midiático ultrapassa o limite da privacidade, causando danos psicológicos como ansiedade e depressão. Também argumenta que o culto às celebridades é uma construção cultural mediada pela mídia e pela sociedade, ressaltando a responsabilidade ética do jornalismo em respeitar essas dinâmicas. Como resultado, observou-se que o assédio midiático é perpetuado tanto por quem produz, os jornalistas, que estão em busca de audiência, quanto pelo consumidor, o público, que consome conteúdos sensacionalistas. Esse cenário exige práticas jornalísticas mais éticas, fundamentadas no respeito à privacidade e nos princípios da deontologia. A pesquisa conclui que, embora a mídia desempenhe um papel fundamental na formação da opinião pública e democracia, é imperativo que seus profissionais respeitem os limites da privacidade e atuem de maneira ética e responsável, contribuindo para uma sociedade mais justa e informada e, também, evitando danos irreparáveis às figuras públicas e à sociedade.

Palavras chave: Assédio. Mídia. Jornalismo. Entretenimento. Celebidades.

¹ Bacharel em Jornalismo pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), em 2024

² Bacharel em Jornalismo pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), em 2024

³ Docente com dedicação exclusiva na Universidade Estadual do Piauí (UESPI) no curso de Jornalismo, Campus Torquato Neto; membro do grupo de pesquisa em comunicação alternativa, comunitária, popular e tecnologias sociais da UESPI; organizadora do programa de extensão “Conexões Audiovisuais da Uespi”; Doutoranda no Programa de Comunicação da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).